

# Abordagem a paciente com transtorno do espectro autista: o que devemos saber?

Julliane Martins Gonzalez,<sup>1</sup> Pedro Henrique Silva de Souza,<sup>1</sup> Marcelo Ventura de Andrade,<sup>1</sup> Simone Cipriano Loyola da Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Iguazu, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Curso de Odontologia, Universidade Iguazu, Nova Iguazu, RJ, Brasil

[jullianegonzalez@hotmail.com](mailto:jullianegonzalez@hotmail.com)

**Objetivo:** apresentar uma revisão de literatura, mostrando o que o cirurgião-dentista deve saber para realizar um atendimento seguro e eficaz a esse grupo de pacientes. **Revisão de Literatura:** o transtorno do espectro autista (TEA) é um dos transtornos severos do neurodesenvolvimento que apresentam alterações nos padrões de comportamento com diferentes níveis de gravidade, causando atrasos ou déficits na comunicação social, interação social em múltiplos contextos e apresentando movimentos estereotipados. Os sintomas geralmente estão presentes precocemente com maior frequência nos primeiros 3 anos de vida, com uma prevalência cinco vezes maior no gênero masculino, ocorrendo em todas as raças e grupos sócio-econômico. Acredita-se que sua etiologia é multifatorial como: Fatores ambien-

tais, biológicos e genéticos. Os pacientes com TEA podem ser mais suscetíveis à cárie e à doença periodontal, devido à dificuldade de controle de biofilme por escovação, uso de determinadas medicações e poucos serviços odontológicos especializados. **Conclusão:** o tratamento odontológico do paciente com TEA é um grande desafio para o cirurgião-dentista, onde o sucesso odontológico muitas das vezes depende das técnicas de abordagem utilizadas pelo profissional da Odontologia, em que o acolhimento e a criação de vínculo com o paciente e seus familiares são fundamentais para evitar possíveis intercorrências.

**Palavras-chave:** Autismo; Odontologia; Assistência ao paciente.